



Sexta-feira, 9 de Abril de 2010

bomdiamercado.com.br

Expectativa com importações chinesas movimentando mercado

Por ROSA RISCALA*

... Não há nada de muito importante na agenda dos mercados nesta sexta-feira, nem aqui nem na Europa e EUA. É claro que as notícias da complicada GRÉCIA sempre podem surpreender.. Mas, se as coisas continuarem mais ou menos acomodadas com Atenas, é provável que investidores globais passem o dia operando a expectativa com dados das importações na CHINA em março, que devem sair amanhã, indicando o primeiro déficit na balança comercial em quase seis anos, como anteciparam autoridades de Pequim.

.. O déficit está sendo atribuído a um repentino aumento das importações de commodities e produtos de consumo, que devem exceder as exportações em US\$ 390 milhões, de acordo com a média das previsões de uma pesquisa da **Bloomberg** com 26 analistas de mercado... Em fevereiro, o superávit chinês somou US\$ 7,6 bilhões em fevereiro.

... Confirmado, o déficit tende a enfraquecer as acusações de Washington sobre Pequim estar mantendo o YUAN desvalorizado para obter vantagem competitiva. Ainda ontem, o secretário do Tesouro americano, Tim GEITHNER, tratou da questão cambial com o vice primeiro-ministro chinês, Wang QISHAN. Nada foi anunciado após o encontro.

... Por outro lado, a força das importações e do consumo chinês deve colocar o debate do JURO no centro das preocupações dos mercados. As incertezas sobre as medidas que podem ser decididas por Pequim comprometem as projeções do cenário de crescimento mundial. Numa entrevista ao **China Daily**, o ministro de comércio da CHINA, Chen Deming, disse que "um provável déficit não deve prejudicar o sólido crescimento".

... Em Londres e NY, as bolsas de COMMODITIES já negociaram sob cautela ontem, na expectativa dos números que virão da CHINA. Os traders evitaram assumir posições vendidas, sobretudo em COBRE, enquanto circulavam apostas de que o metal voltaria a subir com as importações chinesas. Na BOVESPA, esse pode ter sido o motivo principal da demanda por ações de VALE, que mais uma vez atraiu os estrangeiros, ajudando a sustentar a alta do índice (**abaixo**). A bolsa aqui registrou desempenho melhor do que o mercado em NY, onde caiu mal o aumento dos pedidos de auxílio-desemprego.

... Mas WALL STREET anda dura na queda e, já no período da tarde, as bolsas reagem com o bom desempenho das vendas das grandes varejistas americanas em março.

... Em discurso ontem à noite, em Washington, BERNANKE disse que a resposta decisiva do FED à crise financeira impediu outra Grande Depressão. Enfatizou a importância da estabilidade no setor financeiro para garantir um crescimento econômico sólido. "A saúde do sistema e a performance das economias mundiais estão rigorosamente interligadas".

... Na agenda dos EUA, os estoques no atacado em fevereiro, 11h, são o único indicador nesta sexta-feira. Na **DJ**, a previsão é de reação (+0,3%), após recuo em janeiro.

... Na EUROPA, Jean-Claude TRICHET voltará a discursar hoje, às 12h30. Na agenda de indicadores, a Alemanha divulga a balança comercial e o Reino Unido, a inflação do PPI.



... AQUI, será conhecida a primeira prévia do IPC-FIPE deste mês, às 7h00. Pesquisa do **AE Projeções** apurou no mercado estimativas entre 0,25% e 0,36%, mediana em 0,31%. Às 9h, são importantes os dados do IBGE sobre o EMPREGO industrial em fevereiro.

BELO MONTE. Depois da desistência da Odebrecht e Camargo Corrêa, o governo LULA decidiu convocar os grandes fundos de pensão das estatais (PREVI, FUNCEF, PETROS) para formar novos consórcios que disputarão o leilão da hidrelétrica, no dia 20. A informação foi apurada pela repórter **Christiane Samarco (AE)** junto a fontes de Brasília. Leia no **Em tempo...** mais notícias de ontem à noite sobre companhias abertas.

Vale antecipa

... Quem acompanhou a abertura da BOVESPA ontem (chegou a cair até 0,47% no início da manhã) não podia imaginar que o pregão acabaria com o índice emplacando uma alta de 1,40%, aos 71.784,78 pontos. De novo, a VALE brilhou e foi forte responsável pelo desempenho da bolsa... Mesmo com as commodities metálicas em queda, as ações PNA da mineradora subiram 1,49%, a R\$ 50,95, enquanto as ON ganharam 2,29% (R\$ 59,40). Boa parte dos R\$ 6,781 bilhões movimentados chegou pelas mãos dos estrangeiros, que assumiram o risco, apostando nos bons números das importações na CHINA.

... Mas a VALE não foi a única a atrair os estrangeiros, que só nos primeiros três pregões de abril já colocaram na BOVESPA R\$ 1,075 bilhão. Entre os destaques, a OGX de EIKE Batista subiu 2,26% (ON, para R\$ 17,61), depois de anunciar mais uma descoberta de hidrocarbonetos em um poço de águas rasas na parte sul da Bacia de Campos, no qual a companhia detém 100% de participação. A GOL PN subiu 4,01% depois de divulgar crescimento da demanda total de 36,8% em março (anual). A TAM foi junto, com +1,86%.

... Outro setor que fez bonito foi o financeiro, com altas expressivas das ações de bancos, beneficiados pela onda de captações internacionais a custos baixos. ITAÚ UNIBANCO, conseguiu US\$ 1 bilhão, esteve entre as maiores valorizações (+3,5%). BRADESCO, que foi a mercado no mês passado buscar US\$ 750 milhões, registrou alta de 3,14%, enquanto o BB subiu 2,6%. Só PETROBRAS não foi bem, na contramão de VALE.

... Atingida pelas incertezas sobre a tramitação dos projetos do PRÉ-SAL no Congresso e pela queda do petróleo (**abaixo**), PETRO teve mais um dia de baixa para a ON (-0,52%), cotada a R\$ 40,18. Já as preferenciais conseguiram ficar estáveis (+0,03%), a R\$ 35,81.

... A lista das altas foi liderada por PDG ON (+5,6%), MRV ON (+5,3%) e JBS (+4,5%). As quedas, por KLABIN PN (-2,1%), NET PN (-1,8%) e NATURA ON (-1,85%).

... No CÂMBIO, a forte onda de captações externas - bônus e emissões de ações - foi o contraponto para a alta do dólar nos mercados internacionais e as perspectivas de que o governo pode acionar o Tesouro na compra para conter a apreciação do real. Segundo cálculos do mercado, somente este mês já foram colocados US\$ 1,550 bilhão em bônus no exterior, de US\$ 3 bilhões em março. Ontem, além da conclusão da emissão do ITAÚ, foram anunciadas captações do BICBANCO e do PANAMERICANO. Ainda assim, o DÓLAR fechou em ligeira alta nesta quinta-feira (+0,11%), cotado a R\$ 1,7780 no balcão.

... Nos JUROS futuros, o susto com a primeira prévia do IPC-S de abril, que subiu 0,98%, neutralizou qualquer alívio que a desaceleração do IPCA de março (0,52%) poderia representar para as taxas do DI, na BM&F. Investidores seguraram os prêmios, enquanto alguns analistas confirmavam suas apostas numa alta de 0,75 ponto para a SELIC, na estréia do aperto monetário no fim do mês. Entre eles, o economista-chefe da PROSPER Corretora, Eduardo VELHO, que já defendia o aumento no COPOM de março.



... "Com a escalada de deterioração das expectativas do IPCA, inclusive para 2011, não resta muita escolha para o BC defender as metas", escreveu VELHO ao **BDM**.

.. Nos negócios, o mercado corrobora pelo menos parte dessas avaliações já que a curva do DI continua apontando para alta. O DI janeiro de 2011 encerrou o pregão a 10,46%, contra 10,43% na véspera. O DI julho de 2010 subiu de 9,25% para 9,27%. DI janeiro de 2012 fechou a 11,69%, de 11,68%. E o DI janeiro de 2014 foi a 12,22%, de 12,17%.

Resistência no high

... Quase que indiferentes ao princípio de pânico que se instalou na EUROPA desde cedo com a situação fiscal da GRÉCIA em xeque, as bolsas em WALL STREET passaram quase todo o dia próximas da estabilidade, para fecharem em leve alta, sustentando suas máximas em 18 meses.. Pela manhã, o mercado americano de ação até chegou a operar com alguma baixa, mas já no início da tarde virava para o positivo. Segundo analistas, os negócios podem estar mostrando alguma hesitação com o DOW Jones perto dos 11 mil pontos (ontem subiu 0,27%, aos 10.927,07 pontos) e a expectativa com a temporada dos balanços, que começa na semana que vem. Mas até aqui nenhum destes dois fatores de volatilidade foi suficiente para encorajar qualquer realização mais firme de lucros.

... Com viés levemente otimista, o Nasdaq ganhou 0,23% ontem e encerrou a sessão em 2.436,81 pontos, enquanto o S&P 500 subiu 0,34%, para 1.186,44 pontos. Na segunda metade do pregão, o que ajudou a segurar as bolsas no HIGH foram as vendas das grandes varejistas americanas, que subiram 9,1% em março, melhor resultado mensal da série (iniciada há uma década). Pode ser mais uma evidência da retomada do consumo.

... A onda de nervosismo afetou mais os mercados gregos, desencadeada pelos temores de que a GRÉCIA não conseguirá honrar suas obrigações de dívida - entre este mês e maio, vencem 21 bilhões de euros... O receio foi despertado pelo crescimento dos custos para o país tomar empréstimos. O prêmio exigido pelos investidores nos papéis do governo para dez anos chegou a explodir acima de 430 pontos-base em relação ao bund alemão equivalente, recorde de alta desde o lançamento do euro, em 1999, e patamar considerado "insano" por Panagiotis DIMITROPOULOS (do MILLENNIUM BANK). O yield dos bônus gregos de dois anos disparou a 7,79% (contra 0,93% do título alemão similar).

... A Bolsa de Atenas caiu mais 5% no intraday, mas conseguiu reduzir as perdas com as notícias de que o déficit orçamentário do primeiro trimestre diminuiu para 4,3 bilhões de euros, uma queda expressiva comparada aos 7,1 bilhões de euros registrados no mesmo período de 2009... Também ajudou a contornar o pessimismo o comentário do presidente do BCE, Jean-Claude TRICHET, que afastou o risco de um eventual default da GRÉCIA. "Não está em questão", disse ele, acrescentando que o plano de resgate é viável.

... Embora as preocupações tenham sido momentaneamente aliviadas, os estrategistas do mercado destacam que a Grécia pode enfrentar dificuldade para conseguir emplacar a venda de até US\$ 10 bilhões em novos bônus gregos para os investidores americanos e asiáticos.. E, como anotou a editora **Cynthia Decloedt (AE)**, se não puder se refinar via mercado, não terá outra opção, a não ser acessar o pacote articulado pela UE. "Após as perdas dos bônus gregos dos últimos dias, nós consideramos mais provável que o governo tenha de mudar de estratégia e acessar o pacote", alertou a corretora NOMURA INTERNATIONAL a seus clientes... "Há poucas dúvidas de que a Grécia terá de recorrer ao FMI", afirmou na agência **DJ** o analista Beat SIEGENTHALER.

... Seja como for, revertendo a pior tensão do dia, quando caiu abaixo de US\$ 1,33 - para US\$ 1,3282 -, o EURO limitou a queda no fechamento, para US\$ 1,3349.



... Induzidos pelos movimentos no câmbio, a maioria dos METAIS amorteceu a queda no fechamento, depois de o euro ter recobrado parte das perdas iniciais. Além disso, a expectativa com os dados de importação da CHINA também parece ter inibido a baixa no mercado de commodities. Em Londres, embora tenha caído 0,7%, o cobre ainda fechou acima de US\$ 7.800 por tonelada (US\$ 7.891). O chumbo (US\$ 2.289) recuou um dólar e o zinco declinou US\$ 20, a US\$ 2.379. Já o alumínio avançou US\$ 8, para US\$ 2.358.

... Menos confiante nesses últimos dois dias, o PETRÓLEO enfrentou ontem a notícia de que a demanda pela commodity nos EUA em janeiro deste ano foi a menor já registrada no mês desde 1998, segundo o Departamento de Energia norte-americano... O preço do barril recuou para perto de US\$ 85. "Nós estamos tentando encontrar algum ponto de correção depois do rali observado na última semana", disse Carl LARRY (da OIL OUTLOOKS AND OPINIONS). Também o que, a partir de agora, pode começar a pegar mais fortemente é o jogo especulativo para o vencimento dos contratos futuros.

... Na NYMEX, o contrato do WTI para maio, que vence dia 20, caiu 0,57%, a US\$ 85,39. Em Londres, o tipo BRENT, que expira na quinta-feira (15) recuou 0,91%, a US\$ 84,81.

... Nos TREASURIES, os preços caíram, com respectiva alta do juro da Note de dez anos para 3,888% (de 3,866% na véspera).. O mercado devolveu os ganhos obtidos pela manhã, apesar da saudável demanda registrada na oferta primária de US\$ 13 bilhões em T-Bonds de 30 anos, que encerrou com sucesso a oferta da semana, de US\$ 82 bilhões.

Em tempo... PETROBRAS informou após o fechamento que está em negociação para vender refinaria em San Lorenzo, na Argentina, e outros ativos de distribuição.

BRASIL ECODIESEL... Obteve liminar que suspendeu a decisão da ANP de inabilitar as vendas realizadas pela empresa no 17º leilão de biodiesel.

RANDON aprova aumento de R\$ 324 milhões do capital social, mediante a capitalização de parte do saldo da Reserva Geral de Lucros, com bonificação aos acionistas.

BRF BRASIL FOODS negocia com governo da Colômbia para iniciar exportação ao país, afirmou o copresidente do conselho de administração, Luiz Fernando FURLAN.

BUNGE quer expandir investimentos no setor de açúcar e álcool do Brasil, e vai destinar US\$ 750 milhões para seu crescimento orgânico no segmento sucroalcooleiro.

BANDA LARGA. Fonte disse à **AE** que o Plano Nacional ainda não está suficientemente maduro para ser lançado. Nova reunião deve acontecer semana que vem.

MEIRELLES faz palestra em evento do IBEF, das 8h30 às 12h30, no Hotel Unique (SP).

AVISO IMPORTANTE. Bom Dia Mercado é um serviço produzido pela Mídia Briefing, em parceria comercial com a Agência Estado, EXCLUSIVAMENTE, para assinantes. O repasse do serviço para terceiros NÃO É PERMITIDO - assim como a sua reprodução ou republicação. Bom Dia Mercado está disponível para ASSINATURAS no Sistema AE Broadcast ou na página da Mídia Briefing na WEB: <<http://www.bomdiamercado.com.br>>.

*com MARIANA CISCATO

Aos assinantes do Bom Dia Mercado, Bom Dia e Bons Negócios!



Esta coluna é produzida pela Mídia Briefing com propósito exclusivamente informativo. As análises não consistem em recomendações de investimentos financeiros. A Mídia Briefing não se responsabiliza pelos resultados de decisões tomadas com base nesse conteúdo.